

08/Maio/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Nenhum indicador relevante para o dia.

➤ Mundo:

- **Suíça:** Sai a Taxa de desemprego (Mensal) e o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Alemanha:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) e a Produção industrial (Mensal);
- **Espanha:** Sai a Produção industrial (Anual);
- **Itália:** Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **Grã Bretanha:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Canadá:** Sai a Taxa de desemprego (Mensal);
- **México:** Sai a Confiança do consumidor (Mensal);
- **China:** Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ **Renova assina acordo de contribuição operacional com TerraForm Global Pedro Aurélio Teixeira**

Fonte: Agência CanalEnergia



A operação envolverá R\$ 1,61 bilhão com PCHs e eólicas na Bahia. A empresa acredita que acordo trará ganhos de competitividade e custo de capital. A Renova Energia assinou um Acordo de Contribuição de Valores Mobiliários com a TerraForm Global e a SunEdison, em que contribuirá determinados ativos na TerraForm Global. A TerraForm é uma empresa feita para deter e operar ativos de geração de energia limpa em mercados emergentes com alto crescimento. A carteira dela tem projetos solares na China, Índia, Uruguai, Malásia, Tailândia e África do Sul; projetos eólicos no Brasil, China e África do Sul e hidrelétricas no Brasil e no Peru. O acordo prevê que nesta 1ª etapa os projetos inseridos são as 3 Pequenas Centrais Hidrelétricas da Espra - do Proinfa - que somam 41,8 MW e 14 parques eólicos que somam 294,4 MW ao valor de R\$ 1,61 bilhão, sendo que a Renova terá o direito de optar se o valor será recebido em dinheiro ou em ações da TerraForm Global. Também foi feito acordo entre as três empresas em que a Renova terá um prazo para avaliar e negociar a contribuição de outros ativos operacionais e não-operacionais e projetos para seu desenvolvimento futuro. A TerraForm Global ainda fará um IPO e a efetivação do acordo ainda está sujeito a realização de algumas condições, como o próprio IPO e o aval de órgãos como a Conselho Administrativo de Defesa Econômica, a Agência Nacional de Energia Elétrica e a Eletrobras.



✓ Eólica no Rio Grande do Norte dá início à operação comercial

Fonte: Agência CanalEnergia



A Usina soma 29,7 MW de potência. A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou na última quarta-feira, 6 de maio, o início da operação comercial da EOL Santa Helena, no município de João Câmara (RN). Foram liberadas 11 unidades geradoras (UG1 a UG11), que totalizam 29,7 MW de capacidade instalada.

✓ Copom mantém projeção de alta da tarifa de energia em 38,3% para o ano

Fonte: BC



O Banco Central divulgou a ata da 190ª reunião do Comitê de Política Monetária. O Copom manteve a projeção de alta da tarifa em 2015, de 38,3%, conforme a avaliação prospectiva das tendências da inflação apresentada na reunião do Comitê de março. Para o conjunto de preços administrados por contrato e monitorados, projeta-se variação de 11,8% em 2015, ante 10,7% considerados na reunião do Copom de março. Entre outros fatores, essa projeção considera hipótese de variação de 9,8% no preço da gasolina e de 1,9% no preço do gás de bujão; de -4,1% nas tarifas de telefonia fixa; e de 38,3% nos preços da energia elétrica. Para 2016, o Copom projeta uma variação de 5,3% ante 5,2% considerados na reunião do Comitê de março.

✓ Preços do petróleo apresenta alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e Londres nesta sexta-feira (8). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 59.62, registrando uma alta da ordem de 1.15 em relação ao fechamento de quinta-feira (7). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 65.80 nesta sexta-feira, registrando uma alta de 0.40%, igualmente em relação ao fechamento de quinta-feira.

✓ Dispositivo transforma pedaladas em energia limpa

Fonte: Energia Nordeste



A empresa de tecnologia e de soluções voltadas para gerar energia limpa e renovável, *Energy Spin* idealizou um produto que reúne um carregador USB e kit de iluminação LED alimentados através da força da pedalada. O *es.charger* possui um sistema que visa aproveitar o movimento das pedaladas para transformá-lo em energia limpa. O dispositivo proporciona energia para manter as luzes de faróis e lanternas acesas mesmo quando a bicicleta está parada, além de carregar celular e GPS utilizando a mesma tecnologia. Tudo isso, sem a necessidade de ficar



trocando ou recarregando pilhas e baterias, o que facilita a vida dos ciclistas. O produto vem para revolucionar a vida daqueles que utilizam bicicletas como meio de locomoção. O valor do 1º lote já está definido: R\$ 150,00. Lembrando que o produto conta com uma campanha de financiamento coletivo para viabilizar a produção.

✓ Interrupção da reforma de térmica doada à Bolívia

Fonte: Canal energia



A reforma da termelétrica Rio Madeira, que será doada à Bolívia, foi interrompida por tempo indeterminado. A Justiça quer esclarecimentos sobre os motivos que levaram o Brasil a realizar a transferência de R\$ 60 milhões sem contrapartidas. Na última quarta-feira, 6 de maio, a 5ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal deferiu pedido liminar em ação popular movida contra a União, Eletronorte, Eduardo Braga (ministro das Minas e Energia) e Nelson Barbosa (ministro do Planejamento). Os autores pedem, via liminar, a determinação do imediato bloqueio de todo e qualquer ato de execução, em especial a transferência bancária em favor da Eletronorte, no valor de R\$ 60 milhões, em razão de acordo bilateral com a Bolívia, impedindo os réus de realizarem quaisquer pagamentos ou reformas dos “bens inservíveis” da térmica Rio Madeira, até o julgamento final do processo. A juíza federal Daniele Maranhão Costa, titular da 5ª Vara Federal, afirmou, em sua decisão, que independentemente do instituto utilizado pelo país, se cessão, de forma gratuita ou não, há necessidade de melhores esclarecimentos acerca da razão que levou o Brasil a destinar R\$ 60 milhões à reforma de “bens inservíveis” e cedidos a outro país, de maneira unilateral e sem contrapartida objetiva. A usina térmica Rio Madeira (90MW) pertence à Eletronorte. Inaugurada em 1989, foi uma das responsáveis por abastecer os estados de Rondônia e Acre por 20 anos. A usina foi desativada em outubro de 2009, quando o Estado de Rondônia foi conectado ao Sistema Interligado Nacional. Antes de doá-la, a Eletronorte vai converter a usina para gás natural, combustível abundante na Bolívia.

✓ Distribuidoras não arcarão com a renovação das concessões

Fonte: O Estado de S. Paulo



A renovação das concessões de distribuição de energia vai prever a cobrança de outorga. O plano do ministro Joaquim Levy era usar a renovação dos contratos, que vencem a partir de julho, para melhorar as contas do governo, mas a cúpula do setor elétrico e os agentes de mercado conseguiram manter o plano original. Como a outorga seria repassada ao consumidor, isso geraria um novo aumento nas tarifas. Um decreto que trata das renovações de 41 distribuidoras, entre elas Copel e Cemig, já está pronto e deve ser publicado na próxima semana que prevê que sejam exigidas das empresas apenas as metas de qualidade e melhoria dos serviços prestados à população, bem como as metas que resultem na melhoria da situação financeira das empresas. A Aneel poderá exigir até que os sócios das empresas façam aportes financeiros para atingir esses indicadores. As distribuidoras terão 5 anos para se adequarem. Aquelas que não se enquadrarem nas regras podem perder a concessão. A decisão agrada a agentes de distribuição e também ao Grupo Eletrobras, ao abrir espaço para a estatal vender suas distribuidoras de energia. Isso porque, segundo o decreto, as empresas que não conseguirem cumprir os objetivos traçados pela Ajeel não perderão a concessão, desde que apresentem um plano de troca de controle societário. Com isso, o decreto livra o Tesouro de fazer um aporte de capital na Eletrobras para sanar as distribuidoras e, de da União que pode ser beneficiada com os dividendos da venda das empresas. O plano é passar para as mãos da iniciativa privada um pacote fechado, englobando as 4 distribuidoras da estatal responsáveis pela entrega de energia no Piauí (Cepisa), Alagoas (Ceai), Rondônia (Ceron) e Acre (Eletroacre). A oferta será oficializada entre 30 e 60 dias. A intenção da Eletrobras é atrair um único consórcio ou grupo que queira assumir as 4 distribuidoras. A estatal poderá ainda dividir o pacote em dois blocos, com a oferta de Cepisa e Ceai em um lote e de Ceron e Eletroacre em outro, por conta da proximidade dos Estados. Vários empreendedores já sinalizaram à Eletrobras que têm interesse nas 4 operações, além de uma quinta distribuidora, a Celg, a estatal onde o grupo divide participação como governo de Goiás. A lista inclui Cemig e Light juntas, Copei, Energisa, Equatorial, Cia. Paulista,



Neoenergia, Grupo Enel e State Grid. O processo deu o primeiro passo concreto nesta semana, com a recomendação para que a Celg seja incluída no Programa Nacional de Desestatização. Agora, é preciso que a presidente Dilma Rousseff publique o decreto que libera a concessão da empresa.

✓ EDP descarta interesse em distribuidoras da Eletrobras

Fonte: Canal energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A EDP Energias do Brasil não tem interesse na aquisição das distribuidoras da Eletrobras pelo menos nesse primeiro momento. Para o futuro, o objetivo da EDP é obter uma evolução orgânica do negócio na distribuição. A Eletrobras iniciou o processo de estatização das distribuidoras. A primeira será a Celg, na qual a estatal possui 51% de participação. Ainda de acordo com o executivo, a companhia está prestes a concluir a aquisição da participação da Eneva na UTE Pecém I (720 MW), restando apenas o aval do juiz que acompanha o processo de recuperação judicial da ex-MPX. Setas voltou a falar do contexto desafiador em que se encontra o Brasil do ponto de vista hidrológico, que coloca pressão na margem das geradoras hidrelétricas. Esse cenário acabou por reduzir as expectativas iniciais da EDP no negócio de geração.

✓ Programa da Eletropaulo substituiu mais de 2 milhões de lâmpadas

Fonte: Procel Info



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

O programa Transformação de Consumidores em Clientes, da AES Eletropaulo, substituiu mais de dois milhões de lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes, modelos mais econômicos, em 10 anos. Só com essa iniciativa, em um ano, é possível economizar energia elétrica suficiente para abastecer uma cidade com cerca de 500 mil habitantes, como Barueri e Americana juntas. No mesmo período, mais de 56 mil geladeiras foram substituídas por modelos novos e mais eficientes, que reduzem o consumo desse equipamento em até 60%. Em 10 anos, mais de 647 mil famílias, aproximadamente 2,5 milhões de pessoas, foram beneficiadas pelo programa. Só em 2014, o programa substituiu mais de 534 mil lâmpadas, que geraram uma economia de aproximadamente 46.000 MWh no ano. Ainda como parte do Transformação de Consumidores em Clientes, outra forma de economizar energia é substituir geladeiras antigas e que consomem mais energia, em média 62 kWh/mês, por outras mais modernas, que usam 24kWh/mês. No ano passado, foram substituídas mais de 13 mil geladeiras. É uma iniciativa das empresas AES Eletropaulo e AES Sul e está alinhado com o Planejamento Estratégico Sustentável da AES Brasil. Com foco no Desenvolvimento e Valorização de Comunidades onde atua, o objetivo do programa é educar as gerações atuais e futuras sobre a importância do Consumo Eficiente e Seguro da Energia, contribuindo para uma sociedade mais sustentável.

✓ Santo Antônio Energia adquire liminar que a isenta de pagar R\$ 156 milhões por mês

Fonte: O Estado de S. Paulo



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

Uma liminar obtida pela Santo Antônio Energia vai livrar a companhia de um pagamento de R\$ 156 milhões por mês. Essa conta será dividida entre todos os geradores, que vão arcar com 75% desse gasto, e as distribuidoras de energia, que ficam com os 25% restantes. O Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1) aceitou pedido para que a empresa deixe de arcar com a maior parte dos custos com a compra de energia que as hidrelétricas deixam de produzir devido à escassez de chuvas, conhecido como risco hidrológico. Hoje, as hidrelétricas geram 80% do que deveriam produzir, e são obrigadas a comprar o volume que falta no mercado de curto prazo. Com a liminar, a Santo Antônio Energia só terá que comprar 5% do que deixa de gerar, e os 15% restantes serão divididos entre geradores e distribuidoras. O problema é maior para os geradores, porque o prejuízo não pode ser recuperado. Já as distribuidoras, embora tenham de arcar com a conta no curto prazo, têm direito a ressarcimento

via bandeiras tarifárias. Segundo a Santo Antônio, a decisão determina "à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) o envio imediato de comando específico para a Câmara Comercializadora de Energia Elétrica para limitar a aplicação do Fator GSF sobre a UHE Santo Antônio, considerando a redução máxima da Garantia Física da UHE Santo Antônio em 5%, e contabilização por meio do Mecanismo Auxiliar de Cálculo dos valores referentes aos ajustes na Garantia Física da UHE Santo Antônio que superarem 5%', até o pronunciamento definitivo da Turma julgadora".

✓ Angra I fará parada programada

Fonte: Canal Energia



Em função de problemas na rede elétrica externa, a parada de reabastecimento da usina nuclear de Angra 1, que estava programada para iniciar no dia 9 de maio, foi antecipada. Segundo a Eletronuclear, a unidade já se encontra desconectada do Sistema Interligado Nacional. Trata-se de uma parada com duração estimada de 37 dias. Durante este período, o Operador Nacional do Sistema Elétrico realizará manobras no sistema elétrico de forma a garantir o abastecimento seguro de energia.

Cerca de 1/3 do combustível nuclear será recarregado, além de serem realizadas atividades de inspeção e manutenção periódicas e também instalações de diversas modificações de projeto, que precisam da usina desligada para serem realizadas. Dentre elas cerca de 3.900 tarefas planejadas para o período, destacam-se: recarregamento do combustível do reator; manutenções nos transformadores de 500kV e 138kV; e na chave de abertura em carga; execução de inspeções e testes nos geradores de vapor; revisão do gerador elétrico principal e excitatriz; inspeções, limpeza e troca do revestimento dos condensadores; entre outras atividades. As paradas para reabastecimento, explicou a Eletronuclear, ocorrem a cada 12 meses, aproximadamente, e são programadas com pelo menos 1 ano de antecedência, levando-se em consideração a duração do combustível nuclear e as necessidades do SIN. Neste ano, em especial, o planejamento também precisou considerar a realização das Olimpíadas em 2016, de modo a não comprometer o fornecimento de energia durante o período dos jogos.

✓ Shopping em Piracicaba contará com usina para geração própria de energia

Fonte: G1



O novo shopping de Piracicaba (SP) terá uma usina para geração própria de energia renovável e sem impacto ambiental. A empresa responsável pelo empreendimento recuperou e modernizou a Pequena Central Hidrelétrica (PCH), criada por Luiz de Queiroz em 1892, onde também funcionava a fábrica de tecidos Boyes. As obras que permitem a reativação das máquinas foram entregues. O novo centro de compras tem inauguração prevista para 2017 na Avenida Beira Rio, um dos principais pontos turísticos da cidade. O espaço onde a usina está

localizada é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (Codepac). A energia é gerada pela força da gravidade, a partir do mesmo sistema utilizado na usina no século XIX. O grupo de investidores já iniciou os procedimentos burocráticos junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), bem como a limpeza do espaço, e aguarda parecer da entidade para injetar energia ao sistema. O investimento para recuperação da usina foi de R\$ 6 milhões. De acordo com a resolução nº 394/1998 da Aneel, PCH é toda usina hidrelétrica de pequeno porte, cuja capacidade instalada seja superior a 1 MW e inferior a 30 MW, e tem uma área de reservatório inferior a 3 km². São instalações que resultam em menores impactos ambientais e se prestam à geração de energia de forma descentralizada. A construção do shopping foi anunciada em fevereiro de 2015 e a inauguração está prevista para 2017, com investimento de R\$ 360 milhões. Localizado às margens do Rio Piracicaba, serão 42 mil metros quadrados de área construída, dos quais 28,2 mil m² serão ocupados pela área de

vendas composta por 6 megalojas, supermercado, 150 lojas satélites, 16 unidades de fast-food, cinco restaurantes, 6 salas de cinema, parque de diversões, academia, além de hotel com 210 unidades e 1,3 mil vagas de estacionamento.

✓ **Governo prepara incentivos para geração de energia solar em residências e empresas**

Fonte: MME



Uma ação coordenada do Governo Federal em várias frentes, com o estímulo do Ministério de Minas e Energia, deverá mudar nos próximos anos o cenário da geração de energia solar das grandes cidades brasileiras. Até 2024, cerca de 700 mil consumidores residenciais e comerciais deverão ter instalado em seus telhados e coberturas painéis fotovoltaicos, que transformarão a luz solar em energia elétrica. Quando houver excedente, a energia de sobra será vendida para a distribuidora, ajudando a reduzir a conta de luz do domicílio. A estimativa é da

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que prevê um potencial de 2 GW de potência instalada com essa modalidade de geração distribuída nesse período, com foco neste momento na energia solar fotovoltaica. Esse mesmo conceito de geração distribuída comporta outras formas de geração próximas do consumidor, como a eólica, ou até mesmo a de geradores. Outra estimativa de mais longo prazo, elaborada pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), prevê que até 2050 cerca de 13% do abastecimento das residências no País deverá ser proveniente dessa fonte. Entre as medidas estimuladas pelo Ministério estão a simplificação nas regras para a geração em casas e prédios comerciais; mudança na tributação da energia produzida; e fomento ao investimento industrial no setor. Um convênio levado ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), e já firmado pelos estados de São Paulo, Goiás e Pernambuco, prevê que o consumidor não pagará o tributo estadual (ICMS) sobre a energia que ele próprio gerar, mas apenas sobre o excedente que ele consumir da rede de distribuidoras. Por exemplo, uma família que consome 200 kWh ao mês e que produza 120 kWh, recolherá ICMS apenas sobre 80 kWh. Esse convênio, que deverá ser firmado também por outros estados, é o ponto de partida para que a União também reduza a tributação do PIS/Cofins sobre esse tipo de geração. A Aneel abriu audiência pública para debater o assunto. Segundo a Agência, a revisão deverá reduzir as barreiras que ainda dificultam a conexão dos micro e mini geradores às distribuidoras. Desde a publicação da resolução em 2012 até março deste ano, foram instaladas 534 centrais geradoras, sendo 500 solar fotovoltaica, e a mudança deve estimular novos projetos. Com a isenção, a instalação de projetos de geração de energia pelas residências ou prédios comerciais se torna mais atraente, com maior retorno sobre o investimento. Segundo estudo elaborado pela EPE no final de 2014, a capacidade instalada de geração distribuída fotovoltaica projetada em 2013 era de 835 MWp. Com a eliminação da tributação do ICMS sobre a compensação de energia, as projeções seriam alteradas para uma potência instalada de 1,3 GWp, ou seja, quase 60% maior. No âmbito do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a novidade veio com a redução do Imposto de Importação (II) de módulos fotovoltaicos para suprir o mercado interno e exportações. O tributo cairá de 14% para 2%, até 31 de dezembro de 2015, e foi determinado nesta semana pela Câmara de Comércio Exterior (Camex), conforme a Resolução n.º 29, de 29/04/2015, publicada em 30/04/2015.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **IPCA sobe em abril**

Fonte: Brasil econômico

Com alívio nos custos da energia elétrica, a inflação oficial brasileira ficou pela 1ª vez no ano abaixo de 1,0% em abril na comparação mensal, mas ainda assim em 12 meses atingiu o nível mais alto em mais de 11 anos. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou a alta a 0,71% em abril ante 1,32% em março, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esta é a taxa mais baixa desde novembro,



quando o índice avançou 0,51%. Entretanto, no acumulado em 12 meses o IPCA chegou a 8,17%, ante 8,13% em março. Trata-se da maior alta acumulada desde dezembro de 2003, quando o IPCA atingiu 9,30%, permanecendo assim bem acima do teto da meta do governo, de 4,5%, com margem de 2 pontos percentuais para mais ou menos. O resultado foi divulgado após a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central ter sugerido que ciclo aumento da Selic não terminou. Os resultados ficaram abaixo das expectativas em pesquisa de alta de 0,76% na base mensal e de 8,22% em 12 meses. Segundo o IBGE, o principal responsável pelo resultado de abril do IPCA foi o custo da energia elétrica, que desacelerou a alta a 1,31% ante 22,08% no mês anterior, quando refletiu a revisão das tarifas em todas as regiões pesquisadas. Os custos da energia vêm sendo o maior destaque no início do ano, em meio ao uso da bandeira tarifária, repassando ao consumidor os custos mais altos de geração devido à falta de chuvas, e à entrada em vigor de revisões tarifárias extraordinárias. O grupo com maior impacto foi Alimentação e Bebidas, com 0,24 ponto percentual após alta de 0,97%, mas o que registrou maior variação no mês foi Saúde e Cuidados Pessoais, com avanço de 1,32%.

✓ **Poupança tem o pior mês de abril desde 1995**

Fonte: Correio Braziliense

A poupança teve saída de R\$ 29,1 bilhões durante os primeiros 4 meses de 2015. De acordo com os dados divulgados pelo Banco Central, a diferença entre as quantias depositadas e retiradas do investimento em abril deste ano foi de R\$ 5,85 bilhões, a maior registrada no mês desde 1995. Em abril de 2014, o déficit foi de cerca de R\$ 1,3 bilhões. O resultado marca o quarto mês seguido de resultados negativos do investimento - março apresentou o pior resultado de todos os meses desde o início da série histórica, iniciada em 1995: perda de R\$ 11,4 bilhões. No mês passado, o saldo da poupança foi de R\$ 648,3 bilhões, frente a R\$ 662,7 bilhões registrados em dezembro de 2014.

✓ **Dólar opera em queda sobre o Real**

Fonte: G1

O dólar opera em baixa em relação ao real hoje, após abrir os negócios em alta e inverter a tendência em seguida. Às 9h54, a moeda norte-americana tinha queda de 0,81%, a R\$ 3,0031 na venda, após cair 0,63% na véspera. No início da manhã, investidores aguardavam dados sobre a criação de postos de trabalho nos Estados Unidos, que podem dar pistas sobre quando haverá aumento de juros no país. As informações foram divulgadas mais tarde pelo Departamento do Trabalho do país, que informou que foram criados 223 mil postos de trabalho em abril. A taxa de desemprego, no entanto, permaneceu estável em 5,4%. Mais tarde, o Banco Central dará continuidade à rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em junho, com oferta de até 8,1 mil contratos. Na véspera, o dólar fechou em baixa pela 3ª sessão seguida, após a Câmara dos Deputados aprovar na véspera o texto principal da medida provisória 665, que altera as regras de concessão de benefícios trabalhistas e ajuda o Executivo a equilibrar suas contas públicas. O mercado também reagiu após o Banco Central sinalizar que deve elevar mais os juros, o que favorece o ingresso de recursos no país. O dólar caiu 0,63%, a R\$ 3,0275 na venda. A moeda atingiu R\$ 3,0155 na mínima e R\$ 3,0640 na máxima da sessão.

✓ **Taxa de desemprego nos EUA atinge nível mais baixo em 7 anos**

Fonte: AFP

A criação de empregos nos Estados Unidos aumentou em abril, como era esperado pelos analistas, e a taxa de desemprego também caiu, de acordo com dados oficiais divulgados pelo Departamento do Trabalho. A atividade econômica gerou 223 mil empregos no mês passado, enquanto as previsões dos analistas eram de 218 mil novos postos de trabalho. Por sua vez, a taxa de desemprego caiu um décimo de ponto, a 5,4%, seu nível mais baixo desde maio de 2008. No entanto, a criação de empregos para março foi revisada para baixo, a 85 mil, contra 126 mil novos postos de trabalho anunciados na primeira estimativa do indicador.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Produção de veículos exibiu nova queda em abril

Fonte: Anfavea

A produção de veículos, exceto máquinas agrícolas, somou 439.838 unidades em abril, conforme reportado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o equivalente a uma queda de 3,3% na margem, excetuada a sazonalidade. O resultado corresponde à terceira queda consecutiva e refletiu o declínio da produção de automóveis, comerciais leves e ônibus, cujas retrações foram de 2,4%, 9,7% e 13,1%, nessa ordem. Já a fabricação de caminhões avançou 7,5%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a queda da produção de automotores (descontadas as máquinas agrícolas) foi de 21,6%, sendo a 19ª variação negativa verificada nessa base de comparação. O menor ritmo da atividade no setor contribuiu para que os estoques totais recuassem 1,5% no mês passado, ainda que as vendas internas e externas tenham caído 4,4% e 26,3%, respectivamente, também descontados os efeitos sazonais. Dessa forma, os estoques acumularam 50 dias de vendas, de acordo com os dados originais. Assim, o resultado está em linha com o divulgado pela Fenabreve na última segunda-feira, reforçando nossa percepção de enfraquecimento do setor automotivo neste ano.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑		
07/05/2015		
Desempenho da bolsa		
LOJAS RENNEN ON NM	5,64	R\$ 110,40 ↑
MARCOPOLO PN N2	4,19	R\$ 2,98 ↑
HYPERMARCAS ON NM	3,54	R\$ 21,33 ↑
SABESP ON NM	2,98	R\$ 19,65 ↑
CESP PNB ED N1**	2,63	R\$ 21,80 ↑

Maiores baixas da Bolsa ↓		
07/05/2015		
Desempenho da bolsa		
USIMINAS PNA ED N1	-9,89	R\$ 6,28 ↓
SID NACIONAL ON	-7,95	R\$ 8,33 ↓
OI PN N1	-6,06	R\$ 5,73 ↓
ELETRONBRAS PNB EJ N1**	-6,03	R\$ 9,96 ↓
NATURA ON NM	-5,73	R\$ 31,25 ↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio			
Hoje (08/05/2015)			
		Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	2,9959 / 2,9966
		Compra	Venda
	Euro (Ptax*)	↓	3,3668 / 3,3688

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
					2014 (*)
PIB (%)					0,10
PIB Agropecuária					0,40
PIB Indústria					-1,20
PIB Serviços					0,70

(*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.